

BIL !!!**Boletim Informativo Local****"O REPASSE ESCRITO DO DISTRITO 07 ÁREA 33 - MG**

Av. Jésus Brandão 76 - San Rafael - Ubá - MG Cep: 36500-000

E-mail: cd7@aa-area33mg.org.br site: alcoolicosanonimos.org.br

Ano IX – 112ª Edição Ano 10 - Setembro de 2016

Tiragem: 120 exemplares

NOTÍCIAS**III INTERCÂMBIO DE GRUPOS**

CHEGOU A HORA! Dia 18 de setembro, domingo em Campo Grande – Rio de Janeiro/RJ Estaremos reunidos pela terceira vez como Intercâmbio grupos Mente Aberta de Ubá/MG e Reunidos da Estrada do Cabuçu e você é o nosso convidado para esse grande momento de crescimento.

É HORA DE INVENTÁRIO

A Conferência está propondo inventário, a Revista Vivência está realizando inventário. Os grupos, distritos áreas e ou a irmandade em cada localidade deveriam também realizar seus respectivos inventários. O que acham?

No caso da Vivência os leitores poderão expressar opiniões e enviar sugestões ao CPP, bastando acessar o site e preencher, anonimamente e em poucos minutos, se assim quiserem, um questionário que poderá ser acessado nesse período. São perguntas simples, cujas respostas serão valiosas para o planejamento. Esse foi o jeito que encontraram para viabilizar essa ação sem trazer novos custos à Irmandade. www.revistavivencia.org.br

41ª CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS

Ocorrerá em Nazaré Paulista/SP no hotel Estância Atibainha. O tema dessa edição será “O bom exemplo em A.A.: uma visão para o futuro!”.

O TESOUREIRO DE UM GRUPO DE A.A.

Para todos que pretendem entrar ou estão em serviço, o novo folheto “O Tesoureiro de um Grupo de A.A.” foi traduzido com a supervisão do Comitê de Literatura do original da estrutura EUA/Canadá. Apresenta a visão de nossa programação sobre assuntos como “Escolhendo o tesoureiro”, “Passando a sacola”, “Reserva Prudente”, “Protegendo o dinheiro do grupo” e outros, que vão orientar o servidor e os membros que se dedicam ao bom funcionamento de seus grupos.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Nossa estrutura participou na 53ª Conferência de Serviços Gerais da Argentina nos dias 25 e 26 de junho de 2016, em Buenos Aires, com o Custódio Nacional Classe B - Márcio Adriano dos Santo Maciel, Também participou no Evento de Literatura sobre o Livro Azul, organizado pela Junta de Serviços Gerais de A.A. do Paraguai - JUSGAAP nos dias 05, 06 e 07 de agosto de 2016, em Encarnación, Itapuá, Paraguai, com o Custódio Nacional Classe B - Nivaldo Gouveia.

CONCEITO VI (1ª parte)

O princípio de delegação que se inicia nos grupos (conceito I) agora no VI ele trata da delegação da execução dos trabalhos da JUNAAB e da ação dos custódios, Uma vez que a junta se reúne como conferência uma semana por ano e existem ações e rotinas a serem executadas o ano todo. Os custódios têm liberdade administrativa em nossos serviços e tem os direitos adquiridos nos conceitos anteriores e também são responsáveis pelas relações públicas da irmandade no mundo inteiro além de serem guardiões das nossas tradições. Também decidem o uso e as aplicações dos nossos fundos de reserva. O Objetivo da irmandade é sempre espiritual mais legalmente falando AA opera negócios tipo uma empresa e que requerem **administração experiente**.

Custodiar significa ter em custódia, guardar ou proteger, e Custódio é aquele encarregado de guardar ou proteger alguma coisa. Em A.A., o encargo de Custódio tem o sentido de administrador de confiança, e, ao mesmo tempo, de depositário e guardião dos princípios da Irmandade, notadamente das Doze Tradições. O Custódio é, em verdade, o servidor de maior responsabilidade dentro de A.A., mas não é um governante no sentido estrito do termo. Historicamente, os Custódios em A.A. nasceram com a Fundação do Alcoólico na América do Norte. A Fundação podia receber doações de fora e os doadores podiam abater no Imposto de Renda as quantias doadas. Inicialmente, os membros pioneiros escolheram cinco pessoas de confiança para gerir os fundos arrecadados, sendo três não-alcoólicos e dois membros de A.A., um deles o Dr. BOB. Podemos dizer que essa foi, portanto, a primeira Junta de Custódios na história de A.A., muito embora não tivesse, àquela época, essa denominação. Somente em 1954 a Fundação foi transformada na verdadeira Junta de Custódios.

Na América Latina, o primeiro país a instituir uma Junta de Custódios foi a Colômbia, em 1969. No Brasil, durante a VI Conferência de Serviços Gerais, realizada em Fortaleza em 1982, foi aprovado o Estatuto da JUNAAB e nele constou, pela primeira vez, legalmente instituída, a Junta de Custódios. No ano seguinte, na Conferência, realizada em São Paulo, foram eleitos nossos primeiros Custódios, em número de nove, sendo três não-alcoólicos e seis membros da Irmandade, cuja posse se deu na VIII Conferência em Blumenau – SC. A introdução dos Custódios no Brasil foi precedida de longa reflexão por parte dos membros da Irmandade com maior responsabilidade em seus serviços. Os Delegados de Área, os Diretores da então Junta de Serviços e um número considerável de companheiros discutiram, durante anos, a conveniência e o momento de adotarmos o encargo de Custódio. Muitos receavam essa adoção questionando, principalmente, o comportamento dos não-alcoólicos na condição dos negócios da JUNAAB e nas relações com os Grupos em geral. A experiência de outras estruturas, especialmente a dos Estados Unidos / Canadá era, porém, de modo a nos tranquilizar nesse particular. Dessa bem sucedida experiência é o testemunho do próprio Bill W., registrado no Manual de Serviço americano/canadense: “A nossa dívida para com aqueles que não são portadores da nossa enfermidade, mas que voluntariamente compartilham dos nossos problemas é imensa...muitos deles, cujas contribuições em esforços, tempo e força jamais poderão ser suficientemente reconhecidas. A nossa dívida com todos os Custódios não-alcoólicos é enorme e somente pode ser paga em termos de amor e de respeito.” Essas palavras de reconhecimento, escritas há alguns anos pelo co-fundador Bill W., cabiam, cabem, assentam e se encaixam, na forma e no espírito, ao caso de A.A. no Brasil. Com efeito, a partir da introdução dos Custódios não-alcoólicos, a nossa JUNAAB ganhou em unidade de procedimento e na determinação de não deixar que concepções, vontades e métodos pessoais prevaleçam dentro da Junta. Logo, de imediato, souberam eles conquistar os companheiros alcoólicos pelo exemplo da serenidade, dedicação e, sobretudo de responsabilidade. Os Custódios relacionam-se com todos os acontecimentos dentro e fora de A.A. que possam afetar o bem-estar e crescimento da Irmandade.

9.3 DESCOBERTAS MARAVILHOSAS

Eu queria ser o membro mais "bem-sucedido" do meu Grupo de A.A. mas demorou um bom tempo até que pudesse pensar claramente. Permaneci sóbrio, principalmente por causa do medo e da emoção de tentar levar a mensagem. Falava freqüentemente e detalhadamente sobre o valor de se "praticar os Passos" e "viver esta nova forma de Vida". Infelizmente isso era tudo que fazia – falar. Na realidade, não tentei praticar os Passos.

Ao invés disso, tentava encontrar ajuda espiritual e paz de espírito através da minha igreja. Tinha certeza de que seria recompensado com saúde e felicidade por essa atividade. Não deu certo.

Embora nunca mais tomasse outro gole, minha saúde geral declinava. Tornei-me altamente nervoso e tenso. O resultado foi que uma úlcera, a pressão alta e uma neurite aguda finalmente levaram-me para o hospital, onde fiquei quase cego, aleijado e cheguei bem próximo da morte.

Depois que descobriram a principal causa clínica da minha doença, os médicos disseram que eu sobreviveria, afinal de contas. Tive então muito tempo para pensar e meditar. Fiz um retrospecto de toda a minha vida – os anos anteriores a A.A. e os doze anos em A.A. De alguma forma, senti-me livre para contemplar objetivamente aquilo que eu fora e no que havia me tornado. Pela primeira vez em minha vida, ficou perfeitamente claro para mim que eu era um vilão total, um perfeito patife. Era tão autocentralizado, tão cheio de ego que quase havia me destruído. Durante os anos em A.A., aprendera quase nada além de "manter a rolha na garrafa". Havia negligenciado em tentar praticar todos os Doze Passos do programa.

Naquele momento, ocorreu-me que Deus me salvara duas vezes da autodestruição. Comecei a experimentar um verdadeiro sentimento de gratidão e tentei agradecer a Ele. Tinha uma forte sensação de que Deus me poupava para uma finalidade. Para expressar minha gratidão, queria passar o resto da minha vida tentando ajudar os outros e sabia que um dos melhores lugares para se trabalhar era a Irmandade de Alcoólicos Anônimos, sem minhas antigas e superficiais idéias de "sucesso".

Descobri a satisfação de ajudar a arrumar as cadeiras para uma reunião e de limpar os cinzeiros. Logo percebi que o serviço em A.A. pode ser extremamente recompensador, e eu adorava trabalhar. Sim, voltei atrás e comecei tudo de novo em relação aos Doze Passos, e conheci o deslumbramento de outras descobertas – acerca de mim mesmo e do meu Poder Superior. Teria conseguido isso anos atrás, se houvesse seguido o programa e estivesse, como diz o Livro Grande, "disposto a fazer qualquer coisa para consegui-lo".

A.A. me concede hoje o privilégio de estar em paz em um mundo de pessoas "normais". A Irmandade me dá a oportunidade de tentar viver e trabalhar na minha igreja e na minha comunidade e talvez oferecer, também nessas áreas, uma pequena contribuição para tornar as coisas apenas um pouquinho melhor para aqueles que ainda estão por vir.

Cordell, Oklahoma

Do Livro "Vimos a

AGENDA

- 18-09-16= III Intercâmbio grupos **Mente Aberta de Ubá e Reunidos do Cabuçu/RJ**
- 07 a 09-09= 5º Ciclo de estudos **Ciclo de Tradições em Brasília**
- 25-09-09= Reunião do distrito 07 em Viçosa **Grupo Silvestre**
- 08 e 09-10= 13º Encontro de A.A. de São João Del Rei e região
- 08 e 09-10= 5º Ciclo de Estudos - As Doze Tradições – **Luziânia/GO**
- 21 a 23-10= 13º Encontro Com Os Veteranos em **Cachoeira do Campo/MG**
- 20-11-16= **Assembléia da Área 33 – Eleição de novos servidores**
- 27-11-16= **40 anos de A.A. em Viçosa/MG**
- 02 A 04-12= **Ciclo das Doze Tradições em Mariana / MG**

IMPORTANTE ESCLARECIMENTO

Os eventos inseridos em nossa agenda nos são enviados através do nosso MCD nas reuniões da área, através do endereço do grupo **Mente Aberta**, através do What's App e nosso email cd7@aa-area33mg.org.br Eventos que não são lançados na nossa agenda são eventos os quais não nos enviaram cartaz e ou programação. Agradecemos a compreensão de todos.

ESPAÇO DA CONVENÇÃO

A XIX Convenção Nacional realizada em Maceió em abril deste ano apresentou os seguintes números:

- ♣ 4.936 inscrições realizadas, menos do que uma por Grupo em média considerando que temos em torno de 5.100 grupos de A.A. no Brasil cadastrados;
- ♣ Foram vendidos 6.184 livros **Sobriedade Emocional** que resultou numa contribuição para a Convenção do valor de R\$40.966,37;
- ♣ O CEC atual inicia seus trabalhos com o repasse da Convenção anterior no valor de R\$40.284,32

O livro que ajudará subsidiar a Convenção será o **Passo a Passo** e sua tradução já se encontra em processo final de aprovação pela Grapevine, que é a detentora de seus direitos autorais. É nossa expectativa que a partir do início do próximo ano ele já esteja disponível para venda, enquanto isso não acontece o livro **Sobriedade Emocional** continua a ajudando a subsidiar.

CONSÓRCIO PARA INSCRIÇÕES

A partir de outubro iniciaremos consórcio para aquisição de inscrições para a Convenção de 2020 em Belo Horizonte serão R\$ 5,00 em 16 meses de forma leve os companheiros e grupos adquirirão as inscrições. A participação do maior número possível de companheiros permitirão ajudar os que tiverem mais dificuldade para efetuar as inscrições. Procure o RSG do grupo ou um servidor do distrito e participe do consórcio, já iniciamos a relação dos interessados.